



Chamada Pública 19/2014

PROGRAMA DE BOLSAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA & RENAULT DO BRASIL

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA) em parceria com o Renault do Brasil divulga a presente Chamada Pública e convida as Instituições de Ensino Superior e os Institutos de Pesquisa, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública estadual e com sede e CNPJ do Estado do Paraná a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1. OBJETIVOS

- 1.1 Incentivar a articulação entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa e a Renault do Brasil, oportunizando parceria na formação de futuros profissionais;
- 1.2 Favorecer o aprendizado de estudantes em práticas diferenciadas relacionadas ao universo de automóveis.

2. LINHAS TEMÁTICAS

<i>Linha</i>	<i>Atividades</i>	<i>Síntese das atividades</i>
1-Desenvolvimento de novos meios e soluções para realização de ensaios e testes	Ensaios de validação exaustiva para a Conectividade e Multimedia, automatizando procedimentos que representem o uso do cliente final.	Os sistemas de conectividade e multimídia utilizam sistemas de controle de SW, HW e peças ligadas que devem ser desenvolvidos e validados nas mais diferentes situações. Tempo de resposta, estabilidade de funcionamento, qualidade na prestação sonora e visual, bem como a gestão de interfaces auxiliares (Bluetooth, USB, CD, SD-Card) são pontos importantes para garantir que o cliente fique satisfeito. O trabalho consiste na elaboração, planejamento e execução dos ensaios estáticos (em bancada e em veículo) usando ferramentas de gestão de SW e HW comerciais.
	Ensaios de conforto e comportamento de dinâmica veicular com métodos objetivos para no futuro aumentar a competência em simulação e validação digital.	Na engenharia de chassis, as validações dos ensaios de conforto e comportamento (riding and handling) são executadas na grande parte através de meios físicos (veículo, pistas, peças) e que dependem fortemente do engenheiro ensaiador. Com a condição atual de desenvolvimento mundial, que necessita de representatividade e objetividade, é necessário termos conhecimento aprofundado em simulação e validação digital usando SW comerciais e modelos matemáticos. O trabalho consiste em determinar as melhores opções possíveis de conjuntos de dinâmica chassis para em seguida colocar em teste nas pistas com veículos
	Ensaios de conforto térmico adaptado a situação local (umidade, temperatura) e uso cliente.	As condições térmicas no Brasil são bastante diversas (umidade, temperatura, insolação) e os sistemas de ar condicionado são definidos para atender a maior parte destas condições. No entanto, existem reclamações de clientes sobre a baixa performance do sistema de AC. O trabalho consiste em conhecer mais detalhadamente para conhecer as condições de uso (rodagem, condições térmicas), os sistema do mercado (Benchmarking) e propor modificações nos sistemas atuais da Renault, junto com a equipe de Engenharia e Prestações.
2-Desenvolvimento de soluções para melhoria da segurança dos veículos	Utilização de sistemas de ajuda a condução (ADAS) radar de recuo, câmara, sensor de presença e direção, leitura de placas, adaptados ao mercado local.	Os sistemas de ajuda a condução são aplicados mais intensamente nos mercados de carros médios e em condições de uso local. Com o advento de novas tecnologias de reconhecimento de imagem, já aplicada nos mercados europeus, é necessário desenvolver e validar nas condições locais (sinais visuais, faixas de rodagem) para que os sistemas sejam confiáveis. O trabalho consiste em conhecer os produtos concebidos no mercado Europeu, verificar as condições locais, apontar as melhorias necessárias para que produtos sejam bem percebidos pelos clientes.
3-Desenvolvimento de novas soluções para melhoria da qualidade percebida	Novos sistemas de informação veicular (IHM) adaptados ao mercado local (legislação, desejo cliente, custo)	Com o advento de sistema mais complexos nos veículos (volantes multifuncionais, rádios com GPS e multimídia, sistemas de visão integrados, cores e formas mais arrojadadas), o condutor pode ter uma stress cognitivo que pode afetar a atenção na condução em condições normais e de segurança. Esse stress deve ser monitorado para que a legislação seja respeitada, que a condução seja segura e que o condutor tenha o bom tempo de resposta em condições normais e de emergência. O trabalho consiste em conhecer os principais fatores que impactam esse stress e como ele pode ser mitigado usando sistema Interface Homem Máquina adaptados.

4-Desenvolvimento de novos motores	Novas tecnologias relacionadas aos motores FLEX: processo e produto	Motores com novas definições técnicas serão desenvolvidos em versão Flex Fuel e também diversas peças fabricadas localmente (Brasil). Neste contexto, devemos identificar as amplitudes das solicitações que sofrerão estes novos motores assim como seus perfis, muitas vezes específicos ao mercado brasileiro. A partir disso, um plano de ensaios para averiguação e confirmação da confiabilidade motor é definido e colocado em execução. Por fim, as peças e motores ensaiados são analisados e um parecer final é obtido. Em caso de reprovação, ações de solução devem ser definidas para correção e posterior reavaliação.
	Novas tecnologias relacionadas aos motores FLEX: processo e produto	Desenvolvimento de estratégias de calibração de motores flex, com foco na melhoria das prestações e alinhamentos às novas tecnologias (start/stop, GEN2) no intuito de atender as normas de emissões vigentes no Brasil em 2016.
5-Melhoria contínua em produtos e processos	Simulações de fluxo de montagem + simulação de fluxo logístico + simulação de fluxo de valor	Simular e avaliar os processos existentes e determinar melhorias para os projetos futuros nas linhas de montagem.
	Simulações de fluxo de fabricação + simulação de fluxo logístico das linhas de usinagem	Simular e avaliar os processos existentes e determinar os impactos dos projetos futuros nas linhas de usinagem.
6-Lean Engineering	Desenvolvimento e aplicação de ferramentas LEAN em projetos e processos de montagem	Desenvolver e aplicar as ferramentas LEAN em projetos de evolução de linhas de montagem flexíveis, meios de produção e processos.
	Manufatura Digital	Simulações Numéricas validações montagem, Ergonomia, analise valor agregado e não agregado do processo.
	LEAN Manufacturing	Implantar o Lean manufacturing na Montagem conforme o programa de melhoria de Performance (Want To Be).
	AGV - Auto Guide Vehicle	Estudo técnico análise e implantação dos AGV na linha de montagem com um sistema de monitoramento e gestão de panes.
	Processo Driven	Principal missão focado no eixo de otimização das interfaces produto/processo do projeto em relação ao serie.
7-Projeto mono-fluxo & otimização da performance dos processos industriais de carroceria	Unificação dos processos industriais da carroceria	Análise e dimensionamento dos fluxos de produção da carroceria para a unificação dos mesmos e conseqüente otimização da performance.
	Otimização da performance das linhas de Produção da Carroceria	Análise e definição dos planos de ações associados para a melhoria e otimização da performance de produção.
	Controle da Qualidade dos processos de solda e geometria	Tecnologias , processos e metodologias para ensaios e controle da qualidade de solda por ultrassom e geometria, através do Scan-Laser e medições "on production line". Desenvolvimento protocolo de comunicação para coleta e operação dos dados de medição com os Sistemas Standard Renault.
8-Desenvolvimento de novos meios e soluções para realização de ensaios e testes	Performance, Economia e Gestão de Energias.	Pesquisas e Estudos sobre sistemáticas de Controle e Gestão de Energias (elétrica, térmica, mecânica, eólica, solar, luminosa, ...) identificando os potenciais presentes e disponíveis nas áreas de Produção (e Administrativas) da Renault, visando a aplicação de novos processos e/ou tecnologias que resultem em melhora na Performance energética e conseqüentes reduções de custos.
	Medições de Energias/Fluidos.	Levantamentos e Confiabilização da rede de Medidores existentes no Complexo Ayrton Senna (Águas, Eletricidade, Gás Natural, Ar Comprimido...).
	Performance e Valorização de Resíduos	Avaliação e Análises Crítica dos atuais processos de Controle e Gestão dos Resíduos da Renault; Pesquisa e avaliação de tecnologias e processos praticados no mercado/concorrentes, visando aplicações que resultem na melhora de nossos processo e aporem reduções de custos e/ou melhora na valorização/venda de resíduos da Renault.
	Substituição do sistema de informação que testa as funções do sistema eletrônico veicular nas fábricas da América.	Com a evolução das normas veiculares, o sistema de informação atual que faz intercâmbio de dados para teste e diagnóstico de todas as funções do veículo, controladas eletronicamente, deverá ser substituído nas fábricas da América (Argentina, Brasil e Colômbia) a partir de 2015. O trabalho consiste em adquirir as competências no sistema na França (missão de 2 a 3 semanas), coordenar transversalmente a implantação dos computadores, softwares e interfaces, em conjunto com os setores de informática e engenharia das fábricas, e a engenharia de sistema veicular da placa América.
	Automatização de processos industriais na fábrica de veículos de passeio ou mecânica	Especificação dos sistemas de controle (dos quais os de robôs) e coordenação da implantação da automação nos meios industriais adquiridos pela Renault, juntamente com a engenharia mecânica da Renault.



3. CRONOGRAMA

Submissão eletrônica das propostas	Até 17h59 do dia 12/12/2014
Divulgação do resultado	A partir de 30/01/2015
Prazo para interposição de recursos	Até 10 (dez) dias após divulgação do resultado
Divulgação do resultado final	A partir de 06 /02/2015
Implementação das bolsas	A partir de março de 2015

4. RECURSOS FINANCEIROS

4.1 A Chamada dispõe de R\$1.068.000,00 (um milhão, sessenta e oito mil reais), sendo R\$ 386.280,00 (trezentos e oitenta e seis mil e duzentos e oitenta reais) da Fundação Araucária e R\$ 681.720,00 (seiscentos e oitenta e um mil , setecentos e vinte reais) da Renault do Brasil.

4.2 O número de propostas a se contratar está condicionado ao limite dos recursos disponíveis nesta Chamada.

4.3 Caso haja recursos remanescentes nesta Chamada, os mesmos poderão ser destinados a uma nova submissão de propostas ou remanejadas para outra modalidade de bolsas, a critério das Diretorias Executivas da Fundação Araucária e do Renault do Brasil.

4.4 A instituição proponente ficará responsável pelo pagamento mensal das bolsas com os recursos recebidos da Fundação Araucária, respeitados os valores-limite e os demais itens descritos nesta Chamada.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS BOLSAS

5.1 Nível de Doutorado (ND): aluno matriculado em programa de pós-graduação Stricto Sensu- doutorado, para exercer atividades de nível superior envolvendo técnicas e métodos específicos na Fábrica da Renault do Brasil, situada em São José dos Pinhais- PR.

5.2 Nível de Mestrado (NM): aluno matriculado em programa de pós-graduação Stricto Sensu - mestrado, para exercer atividades de nível superior envolvendo técnicas e métodos específicos na Fábrica da Renault do Brasil, situada em São José dos Pinhais- PR.

5.3 Nível Superior (NS): aluno de graduação cursando o 4º ou 5º ano (5º ano com previsão de finalização do curso em final de 2015), para exercer atividades técnicas de nível intermediário e de média complexidade na Fábrica da Renault do Brasil, situada em São José dos Pinhais- PR.

6. ITENS FINANCIÁVEIS

6.1 Serão financiáveis:

- até 30 bolsas-empresa para alunos de graduação com dedicação de 30 horas semanais, com valor mensal de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), por até 12 meses;
- até 13 bolsas-empresa para alunos de mestrado, com dedicação de 30 horas semanais, no valor mensal de R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) por até 12 meses;
- até 02 bolsas-empresa para alunos de doutorado, com dedicação de 30 horas semanais, no valor mensal de R\$ 3.800,00 (três mil e oitocentos reais) por até 12 meses.

6.2 Os projetos dos bolsistas deverão ser desenvolvidos no mínimo em 08 meses e no máximo em 12 meses.

7. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

7.1 Quanto à instituição proponente:

7.1.1 Ser instituição de ensino superior ou instituto de pesquisa, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública estadual e com sede e CNPJ do Estado do Paraná;

7.1.2 Designar um Coordenador Institucional do Programa com vínculo formal com a instituição proponente;

7.1.3 Apresentar somente uma proposta institucional para esta Chamada.

7.2 Quanto ao Coordenador pela proposta:

7.2.1 Ter vínculo formal com a instituição proponente;

7.2.2 Ser brasileiro ou possuir visto permanente no país;

7.2.3 Não apresentar mais do que uma proposta à presente;



7.2.4 Ser o responsável pela elaboração da proposta, envio da documentação, execução do projeto, seleção e acompanhamento de bolsistas, envio dos relatórios (parciais e final) e pela prestação de contas;

7.2.5 Ter a proposta convalidada pela instituição à qual se vincula.

8. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

8.1. As propostas deverão ser enviadas por meio do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SigAraucária), disponível no site www.fappr.pr.gov.br, devendo-se observar os seguintes passos:

- a) Cadastrar coordenador e instituição proponentes;
- b) Preencher e inserir o Formulário Eletrônico da Proposta *on line*;
- c) Anexar Roteiro Descritivo da Proposta (Anexo I);

8.2 As propostas deverão ser submetidas até às 17h59 da data limite de submissão estabelecida nesta Chamada.

8.3 A Fundação Araucária não se responsabilizará por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e/ou congestionamentos das linhas de comunicação.

8.4 O conteúdo e a integridade da documentação enviada serão de responsabilidade direta e exclusiva do coordenador da proposta.

9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

9.1 Análise documental: As propostas serão analisadas pela Fundação Araucária quanto ao enquadramento às disposições desta Chamada. As propostas com documentação incompleta, encaminhadas fora do prazo previsto ou em desacordo serão consideradas inelegíveis.

9.2 Avaliação de relevância: Será realizada por uma comissão instituída pela Diretoria Executiva da Fundação Araucária e do Renault do Brasil que procederá a seleção e aprovação de bolsas por instituição, assessorada por consultores ad hoc e/ou membros dos Comitês Assessores de Áreas da Fundação, quando necessário.

10. DIVULGAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados dar-se-á por meio de Ato da Diretoria Executiva da Fundação Araucária, tornado público no site www.fappr.pr.gov.br

11. RECURSOS ADMINISTRATIVOS

As propostas submetidas à Fundação Araucária poderão recorrer dos resultados conforme descrito a seguir:

11.1 Dos resultados da presente Chamada caberá recurso, exclusivamente pelo coordenador do projeto, no prazo de até 10 (dez) dias úteis a contar da divulgação www.fappr.pr.gov.br.

11.2 Decorrido o prazo acima, não haverá possibilidade de qualquer tipo de recurso.

11.3 Os recursos deverão ser apresentados via correio, obrigatoriamente em correspondência registrada, com aviso de recebimento (AR);

11.4 Em hipótese alguma serão apreciados recursos enviados por meio de correio eletrônico, fora do prazo ou após a homologação do resultado final.

11.5 Caso necessário, o recurso será encaminhado pela FA aos respectivos Comitês Assessores de Área que participaram do processo de avaliação, para as devidas providências de análise e resposta.

12. PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS

12.1. O coordenador da proposta deverá encaminhar documentação impressa que poderá ser entregue diretamente na secretaria da Fundação Araucária, mediante protocolo, ou enviada via correio (será considerada a data de postagem), no prazo estabelecido no cronograma. Deverá constar no envelope a seguinte identificação:

Fundação Araucária:
Chamada Pública 19/2014 – Programa de Bolsas Fund. Araucária & Renault do Brasil
Av. Com. Franco, 1341 – Campus da Indústria – Jardim Botânico
80215-090 – Curitiba – Paraná

12.2 Na documentação impressa, as assinaturas do coordenador institucional e do responsável pela instituição são obrigatórias e necessárias para comprovação e validação dos compromissos estabelecidos;

12.3 Documentos impressos a serem enviados:

- a) Formulário eletrônico
- b) Roteiro Descritivo da Proposta (Anexo I)
- c) Cópia do edital de seleção dos bolsistas, organizado pela instituição;



d) Ata descritiva do processo de seleção, assinada pelo Coordenador Institucional, contendo as seguintes informações:

(Composição da Comissão Institucional de seleção de bolsistas - nome e qualificação dos seus integrantes e critérios adotados pela Comissão Institucional no processo de seleção dos bolsistas);

g) Quadro sinótico das bolsas solicitadas (Anexo II)

i) Declaração institucional dos estudantes selecionados expressando que não acumularão bolsa de qualquer outra natureza ou agência financiadora (Anexo III)

h) Comprovante de matrícula do aluno no curso em 2015 (graduação, mestrado ou doutorado)

13. IMPLEMENTAÇÃO DAS BOLSAS

13.1 As bolsas deverão ser implementadas no prazo máximo de 2 (dois) meses a partir da assinatura e publicação do convênio pela Fundação Araucária, até o valor-limite da cota concedida;

13.2 Os bolsistas selecionados não poderão ter vínculo empregatício e também não poderão acumular bolsas;

13.3 Cada bolsista deverá ser assistido por um supervisor na empresa, que acompanhará as atividades descritas no Plano de Trabalho (Anexo IV).

13.4 O Plano de Trabalho deverá ser enviado à Fundação Araucária após 30 dias da data de início das atividades do bolsista na empresa.

13.5 É vedada a indicação de candidato para exercer outras atividades que não as descritas no item 2 desta Chamada.

14. CONTRATAÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS

14.1. A formalização dos instrumentos jurídicos necessários à contratação das propostas aprovadas será iniciada a partir do recebimento da documentação exigida devidamente assinada e atenderá o disposto no Ato Normativo nº01/2012 da Fundação Araucária, bem como demais normas pertinentes contidas na Resolução 28/2011 e Instrução Normativa 61/2011 do Tribunal de Contas do Estado.

14.2 A existência de qualquer inadimplência do coordenador ou da instituição responsável ou corresponsável com órgãos da administração pública federal, estadual ou municipal, direta ou indireta, poderá constituir fator impeditivo para a formalização do instrumento de repasse de recursos.

14.3 A Fundação Araucária encaminhará as minutas de convênio via eletrônica à instituição de origem do coordenador estabelecendo, desde já, o prazo de até 8 (oito) dias úteis para devolução das mesmas assinadas, bem como, dos demais documentos solicitados, sob pena de cancelamento do apoio, caso não formalmente justificado.

14.4 A liberação dos recursos, segundo a disponibilidade orçamentária e financeira, estará condicionada à data de assinatura e publicação do Convênio.

15. ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

15.1 O Coordenador deverá apresentar, no prazo de até 30 (trinta) dias após o término da vigência do Convênio e, de acordo com as exigências da legislação em vigor e todas as demais normas da Fundação Araucária, a prestação de contas financeira (com apresentação dos comprovantes de despesas) e o relatório técnico parcial e final:

15.1.1 Parcial: Relatório técnico científico parcial do programa a ser apresentado a cada final de exercício financeiro, devidamente assinado juntamente com a prestação de contas parcial.

15.1.2 Final: Relatório Técnico Científico final do programa deverá ser elaborado de acordo com formulário padrão da Fundação Araucária, enviado eletronicamente pelo coordenador, por meio do e-mail relatoriosfa@gmail.com e impresso via correio. O relatório final deverá ser assinado pelo coordenador da proposta, pelo supervisor de campo na empresa e encaminhado com a prestação de contas.

15.2 A prestação de contas financeira será apresentada de acordo com a Resolução n.º 28/2011 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE e com o manual de prestação de contas da Fundação Araucária vigente, no momento de formalização do convênio.

16. SUBSTITUIÇÃO DE BOLSISTA

16.1 A substituição de bolsistas é permitida até o 8º mês de vigência do convênio.

16.1.1 A solicitação de substituição de bolsista deverá ser devidamente justificada e encaminhada para apreciação da Fundação Araucária, por meio de ofício assinado pelo coordenador, junto com os Anexos II, III e IV preenchidos com as informações do bolsista substituído. Os documentos deverão ser enviados para o endereço constante na presente Chamada ou via protocolo na Fundação Araucária.



17. CANCELAMENTO DA CONCESSÃO

A concessão do apoio financeiro será cancelada pela Diretoria Executiva da Fundação Araucária e do Renault do Brasil por ocorrência, durante sua implementação, de fato cuja gravidade justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis.

18. REVOGAÇÃO OU ANULAÇÃO

A qualquer tempo, a presente Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão conjunta da Diretoria Executiva da Fundação Araucária ou Renault do Brasil, seja por motivo de interesse público, decretos governamentais ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isso implique direitos à indenização ou à reclamação de qualquer natureza.

19. IMPUGNAÇÃO

19.1 Perde o direito de impugnar os termos desta Chamada, perante a Fundação Araucária, aquele que a tendo aceitado sem objeção, venha apontar, em qualquer momento, eventuais falhas ou irregularidades que a tenham viciado, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

19.2 O coordenador que aderir às condições apresentadas nesta Chamada não poderá arguir qualquer vício ou irregularidade, sendo a apresentação de sua proposta considerada como concordância irretratável com as condições aqui estabelecidas.

20. PUBLICAÇÕES

20.1 É obrigatória a aplicação da logomarca da Fundação Araucária, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) e da Renault do Brasil na divulgação e publicações relativas às propostas apoiadas neste Programa, sendo vedada a publicidade que tenha caráter de promoção pessoal de autoridades, servidores ou funcionários dos entes signatários, de acordo com a Lei 12.020/98.

20.2 O descumprimento parcial ou total deste item implicará na devolução integral do recurso repassado para a execução da proposta.

21. PERMISSÕES E AUTORIZAÇÕES ESPECIAIS

É de exclusiva responsabilidade de cada proponente adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de caráter ético ou legal, necessárias para a execução do projeto.

6

22. DISPOSIÇÕES GERAIS

22.1. Qualquer alteração na execução da proposta somente poderá ser feita com prévia autorização da Diretoria Executiva da Fundação Araucária e do Renault do Brasil. As solicitações, devidamente justificadas, deverão ser submetidas por meio de ofício assinado pelo coordenador e enviadas para o endereço constante na presente Chamada ou via protocolo no expediente da Fundação Araucária.

22.2 Os casos omissos e situações não previstas nesta Chamada serão resolvidos em conjunto pela Diretoria Executiva da Fundação Araucária e Renault do Brasil.

23. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo desta Chamada podem ser obtidos pelo e-mail projetos2@fundacaoaraucaria.org.br.

Curitiba, 10 de Novembro de 2014.

Paulo Roberto Brofman
Presidente da Fundação Araucária